

Local: ASCT

Data: 02 e 03 de abril de 2019

ENTIDADES PRESENTES: ASCON-RIO, ASPAN, APOSEN, ASSEC-MG, ASSEC-PC-GO e SINDCT

1 – Reunião com a SEXEC/MCTIC

O Fórum de C&T aprofundou as discussões sobre a perda de pessoal das instituições e reclamou do contingenciamento de quase 42% da dotação orçamentária para o MCTIC anunciado recentemente pelo governo. Solicitou ao Secretário Júlio Semeghini que o MCTIC ajude a atualizar o documento “Diagnóstico da Força de Trabalho das Carreiras de C&T”, instrumento que tem sido utilizado nos contatos com autoridades que possam ajudar no convencimento, ao governo, da importância de recuperar a infraestrutura pública de desenvolvimento tecnológico.

O secretário avaliou que a situação econômico-política atual é difícil. Citou as recentes restrições publicadas para a condução de concursos públicos e considerou que a nossa área de C&T tem maior facilidade de justificar as solicitações. Asseverou ser muito positiva a presença do Ministro de C&T na comitiva que acompanhou o presidente a Israel, pela maior proximidade e oportunidade de discutir com ele as necessidades do ministério. Alegou que uma estratégia de argumentação para contratações nos institutos, que leve em consideração a simples necessidade de recuperação de postos de trabalho não prospera. A narrativa impactante será aquela que deixe esclareça as perdas para a sociedade e que apontem reais possibilidades de realização dos projetos que o país precisa.

O Fórum de C&T apresentou ao secretário uma cópia da minuta do requerimento de audiência pública entregue ao Deputado Félix Mendonça Jr. (PTB/BA), presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Inovação e Comunicação. Propôs trabalho conjunto no sentido de se recuperar o orçamento e buscar apoio para recuperação das capacidades comprometidas dos institutos.

Sobre a ON 4, não houve avanço efetivo na suspensão dos seus efeitos ou da sua revisão. O Secretário afirmou que há contradição entre as informações que o Fórum de C&T e o entendimento da equipe autora da ON, que afirmou não estar convencida das irregularidades apontadas. Propôs uma reunião específica para discutir o assunto internamente, com a presença dos técnicos da CNEN que participaram do GT de elaboração da norma, especialistas e o Fórum de C&T. A proposta agradou a esta representação e a articulação para a reunião aponta para sua realização em breve, talvez ainda na próxima semana (indicativo do dia 11, quinta-feira). O secretário afirmou que o MCTIC pagaria as passagens dos servidores que atenderiam a esta reunião.

2 – Reunião com o Deputado Félix Mendonça Jr. – Presidente da CCTIC da Câmara

O Fórum de C&T conversou com o Deputado Félix Jr., presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Inovação e Comunicação da Câmara, a quem entregou expediente expondo os problemas dos institutos públicos de pesquisa, quanto a pessoal e orçamento. O mesmo expediente solicita a realização de audiência pública para tratar o assunto, a fim de suscitar discussões e encaminhamentos em defesa da infraestrutura científico-tecnológica.

O deputado acolheu à solicitação e apresentou solidariedade e apoio à iniciativa. Ele solicitou que enviássemos minuta de requerimento da realização da audiência pública, com justificativas e com indicações de convidados a compor a mesa. A minuta já foi enviada à assessoria da Comissão e estamos articulando um parlamentar para apresentá-lo.

Seguem anexos fac-símiles dos documentos.

3 – Reunião com o Senador Izalci Lucas

O Fórum de C&T reuniu-se com o Senador Izalci Lucas (PSDB/DF) a quem também apresentou as mazelas da C&T. Ele também foi muito receptivo às demandas. Afirmou que está restabelecendo a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Ciência e Tecnologia, da qual pode ser o presidente. Afirmou que após o seu assentamento, chamará a primeira reunião para esse assunto.

Informado sobre a iniciativa de tentar uma audiência pública na Câmara, sugeriu fazer a mesma coisa no Senado. Ao final, a mesma minuta de solicitação preparada para a Câmara foi enviada ao seu chefe de Gabinete, Paulo Socha.



Ivanil Elisiário Barbosa – Relator

Relação de Anexos:

1. Convocatória de próxima reunião
2. Expediente entregue ao Deputado Félix Mendonça Jr.
3. Minuta de Requerimento de Audiência Pública



ANEXO 1 – Convocatória de próxima reunião



São José dos Campos, 04 de maio de 2019

CONVOCATÓRIA PARA PRÓXIMA REUNIÃO DO FÓRUM DE C&T

O Fórum de C&T convoca as entidades associativas sindicais para reunião do coletivo nos dias 7 e 8 de maio de 2019.

Local: Sede da ASCT (a confirmar)

Pauta:

1. Informes das entidades;
2. Diligências ao Congresso Nacional em busca de apoio parlamentar;
3. ON 4 e os cortes dos adicionais ocupacionais;
4. Outras matérias apresentadas pelas entidades.

ATENÇÃO PARA CONVOCATÓRIA EXTRAORDINÁRIA, função do desenrolar das atividades relatadas no Relatório 03/2019.

SindCT – Secretaria do Fórum de C&T



ANEXO 2 – Expediente ao Deputado Félix Mendonça Jr.



Brasília, 02 de abril de 2019

Excelentíssimo Senhor Parlamentar

O Fórum de C&T, entidade que representa os servidores e servidoras das Carreiras de Ciência e Tecnologia, atua em defesa da valorização das atividades de promoção do desenvolvimento científico-tecnológico nacional, base do enriquecimento e da promoção sustentável do povo brasileiro. As mais diferentes áreas da Ciência e Tecnologia desenvolvem conhecimentos e inovações tendo como produtores e facilitadores os servidores das carreiras de Pesquisa em C&T, de Desenvolvimento Tecnológico e de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em C&T. Os servidores das Carreiras de C&T operam centenas de laboratórios espalhados em 8 ministérios, por meio de 21 órgãos.

Por meio dos resultados da atuação destes servidores o Brasil tornou-se destaque mundial na produção de energia renovável, abriga a terceira maior indústria aeronáutica do mundo, dispõe de um parque nuclear de pesquisa estruturado e atuante, institutos de pesquisas dos biomas da Amazônia, do Cerrado e do Semiárido, excelentes centros de pesquisa mineral, desenvolve importantes pesquisas e aportes às necessidades da saúde, com destaque às metodologias de diagnóstico e tratamento de várias endemias, entre elas o câncer (MS/INCa).

Ocorre que a continuada ausência de políticas de governo impôs às muitas áreas do campo da ciência e tecnologia do Brasil enormes atrasos em relação a seus pares no cenário mundial, tendo agora alcançado estado de alerta sobre a real possibilidade de dissipação da infraestrutura de desenvolvimento científico tecnológico do país.

Governos após governos, as Carreiras de C&T tem perdido força de trabalho. As Unidades de Pesquisa do MCTIC e as suas Entidades Vinculadas perderam 75% dos quadros de pessoal nas últimas décadas. A faixa etária elevada dos servidores está impondo acelerado ritmo de aposentadorias, que já superam a taxa de 10% do efetivo por ano. Em muitas entidades, dois terços da força de trabalho já recebem abono de permanência, tendo já alcançado todos os requisitos para a aposentadoria.

Este estado das coisas é de pleno conhecimento do MCTIC, maior repositório de servidores das Carreiras de C&T, Também a Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP/MP tem sido constantemente alertada desta situação. Em 2017, o Fórum de C&T promoveu a 1ª Semana Nacional de C&T na Câmara dos Deputados, ocasião em que foi distribuído amplo material informativo, entre eles o “Diagnóstico da Força de Trabalho das Carreiras de C&T”.

A insuficiência de dotação orçamentária dos institutos, a mais baixa da década, fruto da mescla de cortes e contingenciamentos, foi capturada para efeito do congelamento de gastos imposto pela Emenda Constitucional - EC-95. Alguns institutos terão que interromper atividades no início do segundo semestre por não ter como pagar a fornecedores, prestadores de serviços e energia. Nenhum instituto público de pesquisa resistirá ao congelamento dos gastos da EC 95, grande obstáculo à realização de concursos públicos para recomposição dos quadros de pessoal, bem como para a recuperação dos orçamentos.

Em períodos de crise econômica e ajuste fiscal, o investimento em pesquisa básica, pesquisa aplicada e desenvolvimento sempre sofre baques. No Brasil, esses baques parecem ser ainda mais intensos, porque a área de ciência e tecnologia parece sempre supérflua.

Para o atual exercício financeiro, acaba se ser divulgado o decreto de programação orçamentária que bloqueia mais de R\$ 29 bilhões de gastos do governo. Mais uma vez, a Ciência e Tecnologia tiveram uma das maiores perdas percentuais de verbas (41,97%), o segundo maior corte: R\$ 2,132 bilhões, de um orçamento de R\$ 5,104 Bilhões.

É o contrário do que foi aconselhado pela Comunidade Comum Europeia aos países do bloco: investir pelo menos 3% do PIB como forma de sair da crise econômica e mais facilmente retomar o crescimento.

Neste contexto crítico, assustador, gostaríamos de contar com a ajuda de V.Exa. na luta desta representação dos 27 mil servidores das Carreiras de C&T, que nesse momento busca apoio a ações que salvem a infraestrutura de desenvolvimento científico tecnológico.

Especificamente, solicitamos a sua prestigiosa capacidade para o estabelecimento de audiência pública, para discussão sobre a iminente falência dos institutos públicos de pesquisa e desenvolvimento do país, da perda de capacitações e fuga de talentos.

Anexos:

Carta de BH, documento gerado no último seminário do Fórum de C&T.

Diagnóstico das Carreiras de C&T, baseado em dados públicos de maio de 2017, que também pode ser cessado no link <http://www.sindct.org.br/files/diagnosticodaforcadetrabalho.pdf>.

Atenciosamente



Ivanil Elisiário Barbosa – secretaria do Fórum de C&T



CARTA DE BELO HORIZONTE - 14/11/2018

O Fórum das Entidades Representativas das Carreiras de Ciência e Tecnologia – Fórum de C&T congrega as representações associativas sindicais dos servidores públicos federais dos institutos públicos de pesquisa brasileiros. Reunido em Belo Horizonte, nas instalações do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear – CNEN/CDTN, nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2018, discutiu a conjuntura política e o futuro do Setor, de seus trabalhadores e de suas instituições.

Avaliou-se a trajetória do esvaziamento dos recursos humanos e orçamentários até o estado de quase ruptura institucional em que se encontram, que compromete o cumprimento da missão das instituições e o futuro de suas atividades. Este quadro é agravado pelo surgimento da Emenda Constitucional 95, que congela, por vinte anos, investimentos no segmento científico e tecnológico, aniquilando as possibilidades de desenvolvimento soberano do país.

A infraestrutura científica tecnológica nacional e seus Recursos Humanos tem vivenciado perda continuada de investimentos. Não se trata de resultado creditado a um governo específico, mas à falta generalizada de visão da C&T como atividade estratégica de suporte ao desenvolvimento sustentável, através de políticas de estado e não de governo.

O descaso com a imensa seara biológica e microbiológica dos biomas brasileiros, através do Instituto de Pesquisas da Amazônia – INPA, por exemplo, reduz enormemente as possibilidades inovadoras e sua consequente valorização econômica, que muito ajudaria a sociedade brasileira e destacaria a presença do estado nas regiões amazônicas.

As possibilidades na área da segurança pública, da salvaguarda das nossas fronteiras e território são alcançáveis pela exploração espacial, através dos sistemas satelitais. O atraso no seu desenvolvimento acirra a violência e a opressão nos grandes centros urbanos e os espalha até aos rincões nacionais. O Brasil é o único país dos BRICS, de dimensões continentais, que não dispõe de constelação de satélites própria voltada a navegação, comunicações e vigilância. É preciso mudar esta realidade.

A infraestrutura de ferramentas computacionais, como a do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC está comprometida pela falta de recursos mínimos de manutenção do supercomputador Santos Dumont, atualmente envolvido em projetos científicos e tecnológicos de instituições de todas as regiões do Brasil em diferentes áreas do conhecimento, tais como Engenharias, Física, Ciências Biológicas, Química, Ciência da Computação, Meteorologia, Ciências da Saúde, Ciências Sociais, Geociências, Matemática, Ciência dos Materiais, Astronomia e Ciências Agrárias.

Centros de estudos das endemias tropicais, como o Instituto Evandro Chagas - IEC estão em pleno declínio de atividades quando poderiam suportar as necessidades da sociedade através de pesquisa de novas formas de diagnóstico de doenças e formas efetivas de combate, destacando-se Chicungunha e Zica.

O Setor Nuclear brasileiro é um dos que mais sofre com a falta de reconhecimento, contrariamente ao posicionamento de outros países, que o elevam à condição de assunto estratégico, ligado às áreas da saúde, meio ambiente e geração de energia, entre outras. Dois terços da sua força de trabalho já reúne as condições para aposentadoria, semelhante ao que se verifica em outras instituições.

Expressão humanitária máxima se faz presente nas atividades de pesquisa de



diagnóstico e tratamento do Câncer, do Instituto Nacional do Câncer - INCa, que, no entanto, sofre as mesmas limitações orçamentárias e redução da força de trabalho das demais instituições públicas de pesquisa.

A história da ciência brasileira está comprometida. A trágica destruição do Museu Nacional paira como um agouro sobre os museus científicos, ameaçando seu patrimônio e acervo.

Após debates, as entidades deliberaram por aprovar esta carta, que apresenta os seguintes encaminhamentos desejados.

1. Elevar a atividade científica tecnológica ao status de política de estado, protegendo-a das variações de governos que se sucedem, ordenando a sua gestão e garantindo-lhe estabilidade operacional;
2. Conduzir amplo esforço de reversão do desmonte da infraestrutura de pesquisa científica tecnológica inovadora, por meio da revitalização dos institutos públicos de pesquisa,
3. Fortalecer as missões institucionais dos institutos públicos de pesquisa à luz das necessidades brasileiras, com vistas ao estabelecimento de projetos mobilizadores;
4. Prover dotação orçamentária adequada à realização de projetos de consecução dos objetivos elencados;
5. Recompôr a força de trabalho das instituições, de forma expressa, em leis que reafirmem e autorizem a contratação de quadros de pessoal, criando dispositivo que impeça que a corrosão dos quadros atinja os alarmantes riscos de extinção das instituições ora verificados; tal dispositivo poderia ser a autorização de contratação por vacância de cargo, principalmente por aposentadoria de quadros, semelhantemente às IFES;
6. Promover os órgãos de fomento e financiamento de projetos, de forma que possam constantemente apoiar as necessidades de formação de recursos humanos para as mais diversas áreas das atividades científicas;
7. Incentivar e apoiar o desenvolvimento de estruturas democráticas de administração dos órgãos, incluindo a garantia de participação dos servidores nos comitês de busca de dirigentes;
8. Revitalizar o FNDCT, seus fundos setoriais, não permitindo o contingenciamento de seus recursos, para que os mesmos possam ser estratégica e unicamente direcionados à C&T;
9. Promover o desenvolvimento de uma estrutura voltada à gestão estratégica do conhecimento, através de escola de governo específica;
10. Promover e manter atratividade salarial às carreiras de C&T bem como ambientes instigadores, desafiadores e dinâmicos nos institutos públicos de pesquisa e nos órgãos financiadores e fomentadores, de forma a continuamente atrair e manter as melhores vocações para a constituição do maior patrimônio.

Os institutos públicos de pesquisa brasileiros já demonstraram sua capacidade de encontrar soluções a necessidades muito específicas da sociedade, já produziram riqueza e bem-estar social concreto em momentos delicados da história do país. Tendo encolhido 75% da força de trabalho em três décadas, encontram-se agora em situação de penúria, necessitando de urgente fortalecimento.

Compõem o Fórum de C&T as entidades de representação dos servidores dos



seguintes órgãos:

Agência Espacial Brasileira (AEB)
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN)
Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI)
Centro de Tecnologia Mineral (CETEM)
Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE)
Centro de Tecnologia do Exército (CTEx)
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste (CRCN-CO)
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste (CRCN-NE)
Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP)
Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
Fundação Jorge Duprat Figueiredo (FUNDACENTRO)
Fundação Casa de Rui Barbosa
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE)
Instituto de Energia Nuclear (IEN)
Instituto de Estudos Avançados (IEAv)
Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM)
Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI)
Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM)
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD)
Instituto Evandro Chagas (IEC/FNS)
Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA)
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
Instituto Nacional de Tecnologia (INT)
Instituto Nacional do Câncer (INCa)
Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA)
Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA)
Laboratório de Poços de Caldas (LAPOC)
Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA)
Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)
Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)
Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)
Observatório Nacional (ON)



ANEXO 3 – Minuta de Requerimento de Audiência Pública



COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO N.º /2019

(Do Sr. Deputado xxxx)

Requer a realização de Audiência Pública desta Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, para debater a necessidade urgente de recomposição dos quadros das Instituições das Carreiras de Ciência e Tecnologia e seus orçamentos.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero a vossa Excelência a realização de Audiência Pública da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática destinada a debater a situação dos quadros funcionais das instituições das Carreiras de Ciência e Tecnologia, principalmente dos institutos de pesquisa, que vêm sofrendo com ausência de uma política de renovação e expansão de Recursos Humanos. Também os seus orçamentos têm sido afetados ao ponto de trazê-los a situação crítica.

Na oportunidade, requero sejam convidados a participar da referida Audiência Pública:

- Sr. Ministro Paulo Guedes – Ministro de Estado da Economia;
- Sr. Marcos César Pontes – Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- Sr. Ivanil Elisiário Barbosa – Secretário Executivo do Fórum Nacional das Entidades Representativas das Carreiras de C&T;
- Sr. Ronald Shellard – Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF
- Sr. Ildeu Moreira – Presidente da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência - SBPC



JUSTIFICAÇÃO

As Carreiras de Ciência e Tecnologia, criadas pela Lei 8.691, de 28 de julho de 1993, estão presentes em 8 ministérios, em 21 órgãos e instituições do poder executivo, de pesquisa e fomento tecnológico. Seus servidores são responsáveis pela execução de ações estratégicas para o Estado, tais como: monopólio das atividades nucleares, o Programa Espacial Brasileiro (PEB) e indústria aeroespacial, indústria de defesa, medicina nuclear, diagnóstico e tratamento de patologias, entre elas o câncer, pesquisa biológica tropical, tecnologias de informação, desenvolvimento de pesquisas e formação e qualificação de pessoal de alto nível, além de inúmeras outras atividades de relevância para a sociedade.

As Carreiras de C&T perderam 75% dos quadros nas últimas três décadas, por vários motivos, principalmente evasão por baixos salários. Atualmente, os institutos públicos de pesquisa continuam perdendo de 10 a 12% do efetivo por ano, para aposentadorias. A previsão para algumas instituições das Carreiras é o completo desmonte no prazo de 5 anos.

O setor tem sido fortemente impactado pelos constantes cortes e contingenciamentos orçamentários, justificados pela crise econômico fiscal que assola o país. Interpõe-se, entretanto, o problema de que o mais baixo patamar orçamentário da década foi capturado pela Emenda Constitucional – EC 95, para efeito do congelamento de gastos do governo por vinte anos, o que impõe dotações insuficientes para a vida institucional destes órgãos. A EC 95 também constitui grande barreira para a recomposição da Força de Trabalho destas instituições, o que agrava a possibilidade de colapso institucional por insuficiência de quadros de pessoal.

As Carreiras de C&T possuem característica única: a transferência de conhecimento, gerado pelas atividades, não se dá em um ou dois anos e muito menos automaticamente. É fundamental qualificar novos servidores dentro dos institutos de pesquisa e laboratórios, sendo necessária a integração com o pessoal mais experiente.

Para evitar o retrocesso de décadas de desenvolvimento de ciência e tecnologia, é essencial criar uma política para reposição dos quadros dos institutos públicos de pesquisa e fomento tecnológico e para definição de seus orçamentos.

Pelo exposto, peço o apoio dos nobres colegas parlamentares para a aprovação do presente Requerimento e para a discussão da situação aqui enunciada em busca das soluções possíveis para socorrer setor tão estratégico para a construção do desenvolvimento sustentável do país.

Sala das Sessões, xx de xxxx de 2013.

Dep. xxxxxxxxxxxxxxxx – xx/xx